

## **DESAFIOS NA ADESÃO À VACINAÇÃO NO BRASIL NA ERA DA DESINFORMAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Iane Paula Siqueira Araújo  
Isabella Angeloni Rodrigues  
Lucas Oliveira Costa  
Marina Mendonça Lemos  
Rodrigo Alves Garcia

A vacinação é uma intervenção essencial para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, sendo prioridade na Agenda 2030 da ONU. No entanto, o Brasil enfrenta o fenômeno da hesitação vacinal, caracterizado pelo atraso ou pela recusa deliberada da vacinação. Uma das principais razões desse comportamento é a proliferação de desinformação e notícias falsas nas redes sociais. O contexto brasileiro é particularmente vulnerável devido a uma população conectada às mídias virtuais e com fragilidade em distinguir notícias falsas de verdadeiras. Esse fenômeno, inserido na "Era da Pós-Verdade", faz com que crenças e emoções se sobreponham às evidências científicas, gerando desconfiança nos imunizantes. O presente estudo objetivou avaliar o impacto dos vetores de desinformação no aumento da hesitação vacinal e na reincidência de patologias imunopreveníveis. Realizou-se revisão de literatura, buscando artigos publicados nos últimos cinco anos em bases como PubMed e Scielo, com os descritores: "Misinformation", "Vaccine Hesitancy", "Public Health" e "Vaccine-preventable Diseases". Foram selecionados cinco artigos em inglês como fontes para esse trabalho. Pesquisas realizadas no Brasil apontam fatores como a desinformação, a politização de opiniões relacionadas à saúde e o fenômeno das "fake news" como determinantes para a redução dos indicadores de vacinação no país. Esse declínio tornou-se mais evidente após 2016, visto que a adesão às tecnologias da informação aconteceu com maior força nesse período, acarretando na disseminação descontrolada de desinformações a respeito da eficácia, efeitos colaterais e composição das vacinas sem fundamentação científica. Além disso, essa resistência intensificou-se após a pandemia do COVID-19, íterim no qual estigmas relacionados à imunização acarretaram em atrasos no calendário vacinal e descredibilidade dos imunizantes. A politização de opiniões também é motivo de preocupação entre profissionais de saúde, visto que foi criado um cenário de desconfiança geral em relação à ciência brasileira. Por fim, destaca-se que a diminuição na adesão vacinal culminou no aumento dos casos de doenças imunopreveníveis, além da reemergência de patologias no território brasileiro, como o sarampo, fato que preocupa a comunidade científica e é base para a mobilização e estratégias com o fito de atenuar essa questão. A hesitação vacinal configura-se como um fenômeno multifatorial, fortemente associado à infodemia. Tal panorama compromete a adesão às estratégias de imunização, refletindo na redução das coberturas vacinais e no aumento da vulnerabilidade epidemiológica à doenças imunopreveníveis. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de fortalecimento de políticas públicas intersetoriais focadas na comunicação em saúde baseadas em evidências, no fomento ao letramento científico e enfrentamento sistemático à desinformação, a fim de restabelecer a confiança da população e assegurar a efetividade do Programa Nacional de Vacinação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hesitação vacinal. Vacinação. Desinformação. Saúde pública. Politização.

## **REFERÊNCIAS:**

GARETT, R.; YOUNG, S. D. Online misinformation and vaccine hesitancy. **Translational Behavioral Medicine**. 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8515268/>. Acesso em 22 de mar. de 2026.

MATOS, C. C. S. A.; AVELINO-SILVA, V. I.; COUTO, M. T. The politicisation of vaccines and its influence on Brazilian caregivers' opinions on childhood routine vaccination. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39879454/>. Acesso em 22 de mar. de 2026.

ROOZENBEEK, T.; VAN DEN BERG, C.; LAMBOOIJ, M. S.; VAN DER LINDEN, S.; MAERTENS, R.; FERREIRA, J. A.; VAN DIJK, M.; ROOZENBEEK, J. Trust in institutions and misinformation susceptibility both independently explain vaccine skepticism. **Scientific Reports**. 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12569172/>. Acesso em: 22 de mar. de 2026.

SCHULZ, P. J.; NAKAMOTO, K. Understanding health knowledge failures: uncertainty versus misinformation. **Scientific Reports**. 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12227767/>. Acesso em: 22 de mar. de 2026.

SILVA, H. M. Return of poliomyelitis: A real risk in a country afflicted by scientific denialism. **Vaccine**. 2025. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0264410X24011319>. Acesso em: 22 de mar. de 2026.